Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada

CARTA DE CONJUNTURA

COMÉRCIO INTERNACIONAL – REGIÃO AMREC

Novembro de 2011

Murialdo Canto Gastaldon (Coordenador Economista - IPESE)

Cristiano da Silva Medeiros (Graduação em Economia - UNESC)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....3

2. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC.....3

3. DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DA AMREC 4

3.1 Exportações da Amrec no Contexto Nacional.....4

3.2 Exportações por produto 6

3.3 Exportações por países.....8

3.4 Municípios Exportadores 9

4. DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DA AMREC 10

4.1 Importações da Amrec no Contexto Nacional 10

4.2 Importações por produto.....12

4.3 Importações por Países.....13

4.4 Municípios Importadores 14

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPESE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior da região da Amrec, referente ao mês de novembro de 2011.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem e seus referidos municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e do estado de Santa Catarina.

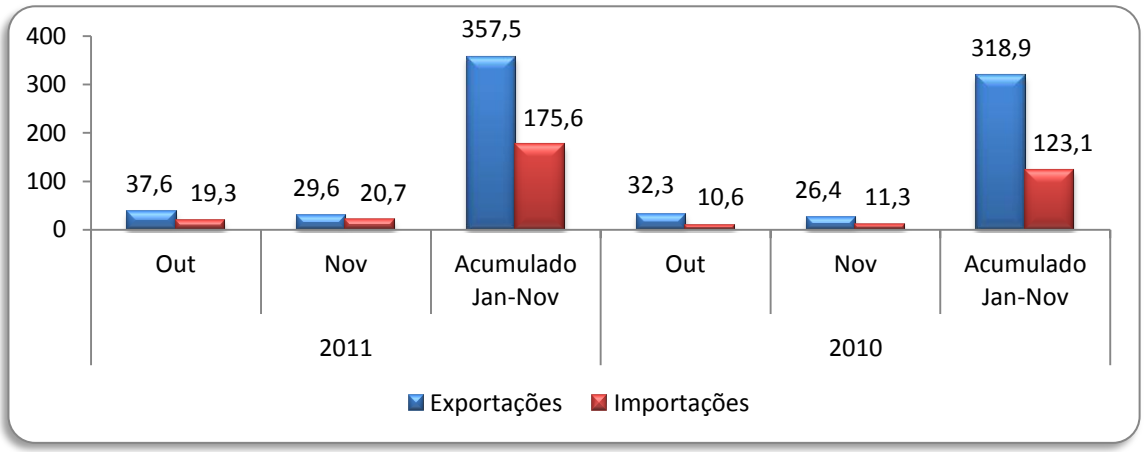
O IPESE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia da região carbonífera, especificamente do comércio exterior.

2. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC

As exportações da Amrec registraram o valor de US$ 29,6 milhões no mês de novembro/11, oitavo maior valor exportado mensal no ano, tendo registrado um decréscimo de (-21,2%) em relação a outubro/11 que foi de US$ 37,6 milhões. Na comparação com novembro/10, observou-se um crescimento 12,1%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US$ 3,19 milhões.

Já as importações da região no mês de novembro de 2011, registraram o valor de US$ 20,7 milhões, tendo registrado aumento de 7,8% na comparação com outubro/11. Na comparação com novembro/10, quando foi importado o valor de US$ 11,3 milhões, as importações apontaram um crescimento de 84,29%, resultando numa variação absoluta de US$ 9,5 milhões.

Gráfico 1 - Balança Comercial - Amrec –
Comparativo: Novembro – Outubro – Acumulado/2011 (US$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

Com esses movimentos no comércio exterior da região, o saldo comercial do mês de novembro de 2011 mantém-se positivo (US$ 8,9 milhões), apesar das exportações terem registrando baixa e as importações alta em relação ao mês anterior (Outubro).

Na **análise acumulado do ano**, as exportações registraram uma alta de 12,1% em relação ao igual período de 2010, enquanto isso as importações registraram alta superior de 42,6% na mesma comparação. Com esse desempenho as exportações no acumulado de janeiro a novembro de 2011 ficaram com o valor de US$ 357,5 milhões, acima do registrado em 2010. Com relação às importações, o forte crescimento observado em relação a 2010, fizeram estas apresentarem um valor de US$ 175,6 milhões, recorde para o período.

3. DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DA AMREC

3.1 Exportações da Amrec no Contexto Nacional

No acumulado do ano de 2011, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com valor de US$ 54,66 bilhões, concentrando 23,4% do valor do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2010 com (21,2%).

Os estados de Minas Gerais com 17% e Rio de Janeiro com 11,3% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado de janeiro a novembro de 2011. Essas mesmas posições foram obtidas em igual período anterior. Esses três estados participam conjuntamente com 53,1% do valor total exportado pelo país.

No mês de novembro de 2011, os estados que registraram crescimento nas exportações nacionais em comparação com o mês anterior (outubro), foram: Pernambuco (36,4%), Amapá (27,9%), Pará (22,5%), Maranhão (16,9%), Distrito Federal (13%), Sergipe (10,8%), Bahia (4,3%), Amazonas (4,3%), Tocantins (3,8%). Na contramão, apenas quatro estados apresentaram queda acima de (-20%) nas vendas externas brasileiras: Roraima (38,7%), Acre (35,5%), Piauí (32,1%) e Rio Grande do Sul (20,1%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Pará (US$ 333,2 milhões), Pernambuco (US$ 57,1 milhões), Bahia (US$ 40,9 milhões), Maranhão (US$ 38,1 milhões), Amapá (US$ 15,4 milhões), Amazonas (US$ 3,4 milhões), Distrito Federal (US$ 2 milhões), Sergipe (US$ 1,6 milhões) e Tocantins (US$ 793 mil). Variações negativas foram observadas em dez estados, ficando as maiores por conta dos estados do Rio Grande do Sul (-US$ 343,3 milhões), Espírito Santo (-US$ 186,9 milhões), Rio de Janeiro (-US$ 111 milhões), Goiás (-US$ 76 milhões) e Minas Gerais (-US$ 64,4 milhões).

Santa Catarina registrou o 10º lugar em valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mês de novembro de 2011, exportando em valores monetários a quantia de US$ 815,7 milhões, 1,7% menor do que o mês anterior (outubro/11). Em termos absolutos o estado sofreu uma perda de (-US$ 14 milhões), ou seja, variou negativamente de outubro para novembro de 2011.

A região da Amrec registrou em novembro de 2011 uma perda líquida no valor de (-US$ 8 milhões) em relação ao mês anterior. Essa perda em termos percentuais é de 21,2%. A participação da região na pauta de exportação do estado de Santa Catarina foi de 3,6%, já em relação à brasileira a Amrec responde por 0,14%.

Tabela 1 - Exportações por Estado - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) - (US$ milhões/FOB)

Estados (**)	Novembro	Outubro	Acumulado do ano	Var (%)
	2011	2011	2011	Nov-Out/11
São Paulo	5.177.549.539	5.193.610.968	54.663.669.337	-0,31%
Minas Gerais	3.826.210.275	3.890.619.506	37.986.649.788	-1,66%
Rio de Janeiro	2.097.547.083	2.208.580.842	26.323.378.028	-5,03%
Pará	1.816.379.870	1.483.201.268	16.718.862.978	22,46%
Paraná	1.373.388.754	1.395.670.742	15.955.959.605	-1,60%
Rio Grande do Sul	1.364.401.668	1.707.710.831	18.062.586.669	-20,10%
Espírito Santo	1.106.659.206	1.293.526.686	13.716.621.911	-14,45%
Mato Grosso	1.025.195.693	1.035.664.120	10.263.634.633	-1,01%
Bahia	990.757.825	949.857.845	10.067.476.555	4,31%
Santa Catarina	815.726.130	829.767.242	8.280.321.611	-1,69%
Goiás	407.956.663	484.003.281	5.197.863.695	-15,71%
Mato Grosso do Sul	340.183.440	356.058.187	3.682.677.989	-4,46%
Maranhão	263.750.615	225.699.981	2.822.710.775	16,86%
Pernambuco	213.904.680	156.794.227	1.058.853.915	36,42%
Alagoas	157.793.169	164.886.581	1.147.868.563	-4,30%
Ceará	120.504.123	126.212.942	1.270.274.045	-4,52%
Amazonas	82.906.728	79.515.197	823.556.082	4,27%
Amapá	70.656.245	55.235.077	568.243.276	27,92%
Rondônia	45.261.082	50.010.052	455.250.049	-9,50%
Paraíba	37.230.027	37.335.631	202.015.617	-0,28%
Rio Grande do Norte	32.352.889	35.762.751	242.810.778	-9,53%
Tocantins	21.655.122	20.861.195	469.638.529	3,81%
Distrito Federal	17.721.256	15.677.638	162.447.482	13,04%
Sergipe	16.578.635	14.956.600	112.245.519	10,84%
Piauí	10.134.137	14.932.046	155.635.982	-32,13%
Acre	702.571	1.088.507	16.534.088	-35,46%
Roraima	456.593	744.466	14.717.505	-38,67%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

(**) Ranqueamento com base nas exportações de novembro/2011

3.2 Exportações por produto

Dos dez principais produtos vendidos pela Amrec cinco apenas registraram queda nas vendas para o exterior no mês de novembro de 2011 comprado com o mês anterior (outubro/11). Os produtos que registraram queda em valor absoluto são eles: *pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas congelados (-US$ 9,3 milhões), outros ladrilhos de cerâmica, vidrados, esmaltados (-US$ 108 mil), outras composições vitrificáveis (-US$ 427,7 milhões), outras máquinas e aparelhos para avicultura (-US$ 224,3 mil) e outros freios para tratores e veículos (-US$ 118,6 mil).* Esses dez produtos exportaram conjuntamente o valor de US$ 25,60 milhões, valor inferior em (- 25,3%) ao valor exportado em relação a outubro de 2011.

A pauta das exportações da Amrec continua sendo liderada pelos **pedaços e miudezas de galos e galinhas congelados** que renderam dividas da ordem de US$ 14,9 milhões, no mês de novembro de 2011, tendo vendido quase três vezes o que o segundo colocado na pauta vendeu. No entendo, as exportações desse produto registraram queda de 38,3% na comparação com o mês anterior. Consequentemente isso gerou uma perda de participação relativa na pauta de exportações da região, passando de 64,3% em setembro, para 50,3% em outubro. Com esse desempenho a região perdeu um total de divisas da ordem de US$ 9,3 milhões apenas nesse produto.

As vendas de **ladrilhos de cerâmica**, segundo principal produto da pauta de exportações da Amrec, registraram o valor exportado de US$ 5,6 milhões no mês de novembro de 2011, o que resultou num decréscimo de (-1,9%) na comparação com o mês anterior (outubro/11). Com esse desempenho negativo a participação desse produto na pauta de exportação da amrec foi positiva, passando de 15,1% em outubro para 18,8% em novembro.

Com relação às exportações de **carnes de outros animais, salgadas e secas**, terceiro principal produto da pauta de exportações da Amrec registrou o valor exportado de US$ 2 milhões no mês de novembro de 2011, o que resultou num crescimento de 20,6% na comparação com o mês anterior (outubro/11). Com esse desempenho positivo a participação desse produto na pauta de exportação da amrec foi positiva, passando de 4,4% em outubro para 6,7% em novembro.

Já as exportações de **composições vitrificáveis**, que se mantém na quarta colocação no ranking dos principais produtos exportados, com valor de US$ 589,2 mil, registraram queda de (-42,1%) em relação ao mês anterior (outubro/11), o que resultou em participação negativa na pauta de exportação da região, passando de 2,7% (outubro/11), para 2% (novembro/11). Dessa forma, as vendas de composições vitrificáveis registraram uma perda absoluta em outubro, da ordem de US$ 427,7 milhões a menos que o período anterior outubro de 2011.

Seguindo essa tendência, as exportações de **máquinas e aparelhos para selecionar substâncias minerais** também registraram ganho de participação devido ao forte crescimento de 375,2% na comparação entre os dois períodos (novembro e outubro/11). A participação desse produto na pauta de exportação da amrec foi de 0,3% (outubro/11) passando para 1,8% (novembro/11), o que fez com que ocupasse a quinta posição no ranking das exportações da região. O crescimento nas vendas desse produto resultou em ganho absoluto de US$ 425 mil no mês de outubro.

Tabela 2 - Exportações por produtos - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) – (US$ milhões/FOB)

Produtos e itens selecionados	Novembro 2011	Outubro 2011	Acumulado do ano 2011	Var (%) Nov-Out/11
Pedaços e miudezas comestíveis de galos/galinhas, congelados	14.904.697	24.159.992	205.457.140	-38,31%
Outros ladrilhos de cerâmica, vidrados, esmaltados	5.576.278	5.684.293	67.228.967	-1,90%
Carnes de outros animais, salgadas, secas	1.976.121	1.639.218	18.203.662	20,55%
Outras composições vitrificáveis e preparações semelhantes	589.249	1.016.902	6.236.364	-42,05%
Partes de máquinas e aparelhos para selecionar substâncias minerais	538.252	113.280	1.775.408	375,15%
Outras máquinas e aparelhos para avicultura	531.840	756.142	6.076.438	-29,66%
Outros sacos, bolsas e cartuchos, de polímeros de etileno	497.931	314.753	2.458.048	58,20%
Outras chapas de polímeros de etileno não reforçadas	402.166	162.105	1.327.402	148,09%
Outras máquinas e aparelhos para agricultura	312.823	54.055	2.123.738	478,71%
Outros freios e partes para tratores e veículos automotores	270.577	389.190	3.429.667	-30,48%
Demais produtos	4.003.301	3.293.938	43.191.006	21,54%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

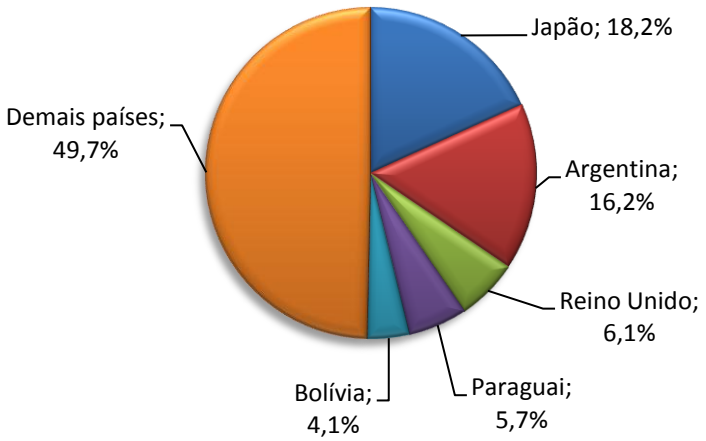
No grupo dos dez principais produtos exportados, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no mês de novembro/11, comparado com o mês anterior, foi máquinas e aparelhos para agricultura, com variação de 478,7%. Em seguida aparecem os seguintes produtos: partes de máquinas e aparelhos para selecionar substâncias minerais (375,2%); chapas de polímeros de etileno não reforçadas (148,1%); sacos, bolsas e cartuchos de polímeros de etileno (58,2%); todos acima de cinquenta por centro de variação.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações, dentro do grupo dos dez principais produtos, na mesma comparação, tem-se: composições vitrificáveis (-42,1%); pedaços e miudezas de galos e galinhas congelados (-38,3%); outros freios para tratores e veículos (-30,5%); máquinas e aparelhos para avicultura (-29,7%); todos acima de vinte por centro de variação.

3.3 Exportações por países

No mês de novembro de 2011, a Amrec vendeu para 66 países diferentes, ou seja, um país a menos do que outubro de 2011. Os cinco principais destinos das exportações da Amrec no mês de novembro de 2011 foram: **Japão** (5,4 milhões); **Argentina** (4,8 milhões); **Reino Unido** (1,8 milhões); **Paraguai** (1,7 milhões); **Bolívia** (1,2 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses países foi de US$ 14,9 milhões, registrando uma queda de 19,1% em relação a outubro. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países apresentou um leve crescimento, passando de 49% (outubro) para 50,3% (novembro). Isso ocorreu em função do aumento nas vendas para a Argentina e Reino Unido.

Gráfico 2 – Participação dos cinco principais países
na pauta de exportação da Amrec – Novembro/2011 - (US$ milhões/FOB)



Para o **Japão** seguiram principalmente, pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas (US$ 5,4 milhões). Para a **Argentina** os principais produtos vendidos foram: pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas (US$ 1,6 milhões); ladrilhos para cerâmica (US$ 814,6 mil). Para o **Reino Unido** foram vendidos carnes de outros animais, salgadas e secas (US$ 1,6 milhões). Para o **Paraguai** foram exportados ladrilhos para cerâmica (US$ 883,2 mil). Para a **Bolívia** foram exportados partes de máquinas e aparelhos para selecionar substâncias minerais (US$ 388,4 mil); composições vitrificáveis (274,4 mil).

Dentro do grupo dos dez principais destinos das exportações, Reino Unido (82,4%), Argentina (40,8%), Paraguai (25,8%) e Espanha (22,8%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações no mês de novembro de 2011, quando comparado com o mês anterior (outubro/11). Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses cinco países em novembro foi de US$ 2,7 milhões quando comparado ao mês anterior.

Ainda dentro do grupo dos dez principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações da região no mês de novembro foram: Japão (-53%), Hong Kong (- 37,6%), Cingapura (-21,7%) e África do Sul (-20,7%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses países foi de (-US$ 7,3 milhões), na mesma comparação.

Tabela 3 - Exportação por Países - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) - (US$ milhões/FOB)

Países	Novembro	Outubro	Acumulado do ano	Var (%)
	2011	2011	2011	Nov-Out/11
Japão	5.361.578	11.405.547	95.993.376	-52,99%
Argentina	4.766.768	3.385.114	36.023.281	40,82%
Reino Unido	1.809.298	991.754	10.935.985	82,43%
Paraguai	1.744.208	1.386.952	14.955.369	25,76%
Bolívia	1.211.786	1.244.987	11.808.485	-2,67%
Cingapura	1.102.586	1.408.479	12.486.691	-21,72%
China	1.101.465	1.216.106	9.496.332	-9,43%
Hong Kong	1.076.033	1.725.630	12.506.353	-37,64%
África do Sul	1.006.051	1.269.074	14.078.249	-20,73%
Espanha	1.003.522	817.063	11.554.495	22,82%
Demais países	9.419.940	12.733.162	127.669.224	-26,02%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

(**) Ranqueamento com base nas exportações de novembro/2011

3.4 Municípios Exportadores

Um total de 9 municípios da região da Amrec realizaram vendas para o exterior no mês de novembro de 2011. O valor total exportado por esses municípios foi de US$ 29,6 milhões sendo, portanto (-21,2%) menor na comparação com outubro de 2011.

O município de **Forquilhinha** liderou as exportações com US$ 9,4 milhões, sendo seguido por **Nova Veneza** (US$ 8,4 milhões); **Criciúma** (US$ 6,5 milhões); **Cocal do Sul** (US$ 2,4 milhões); **Içara** (US$ 1,4 milhões). As exportações conjuntas para esses cinco municípios representam 95,1% do total exportado pela região, inferior a participação observada em outubro de 2011 (97,4%).

Dos nove municípios participantes do comércio internacional da região, um total de cinco revelaram crescimento em suas vendas. Os municípios que registraram crescimento foram: Orleans (1881%); Urussanga (121,2%); Criciúma (26,4%); Siderópolis (25,5%) e Morro da Fumaça (8,4%).

Os municípios que registraram queda nas exportações para o exterior foram: Forquilhinha (-45,7%); Içara (-20,7%); Cocal do Sul (-14,5%) e Nova Veneza (-12,6%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos seguintes municípios: **Criciúma** (US$ 1,4 milhões); **Urussanga** (US$ 294,7 mil); **Orleans** (US$ 99,2 mil); **Siderópolis** (US$ 72 mil) e **Morro da Fumaça** (US$ 36,3 mil).

Já os municípios que registraram as maiores perdas de valor exportado ficaram por conta dos municípios, Forquilhinha (-US$ 7,9 milhões); Nova Veneza (-US$ 1,2 milhões); Cocal do Sul (-US$ 402,6 mil) e Içara (-US$ 377,5 mil).

Tabela 4 - Exportações por Municípios - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) - (US$ milhões/FOB)

Municípios	Novembro 2011	Outubro 2011	Acumulado do ano 2011	Var (%) Nov-Out/11
Cocal do Sul	2.383.969	2.786.529	29.400.922	-14,45%
Criciúma	6.548.004	5.181.266	61.995.736	26,38%
Forquilhinha	9.352.946	17.215.111	128.351.821	-45,67%
Içara	1.448.509	1.825.964	16.237.148	-20,67%
Lauro Muller **	-	-	-	0,00%
Morro da Fumaça	468.041	431.694	7.457.517	8,42%
Nova Veneza	8.405.317	9.612.747	106.591.386	-12,56%
Orleans	104.500	5.275	465.086	1881,04%
Siderópolis	354.114	282.127	2.550.538	25,52%
Treviso **	-	-	-	0,00%
Urussanga	537.835	243.155	4.457.686	121,19%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

(**) Municípios que não registraram comércio internacional

4. DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DA AMREC

As importações da região no mês de novembro de 2011 continuam crescendo em ritmo acelerado, ocasionado pelo crescimento verificado na maioria dos estados brasileiros. Observou-se que dos dez principais estados brasileiros importadores, que representam 87,8% das importações brasileiras, aumentaram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o estado de Santa Catarina, onde registrou um aumento de 4,1 % das importações no mês de novembro/11, comparado com o mês anterior (outubro/11). Com esse desempenho o estado ocupou a 6ª colocação no ranking das importações dos estados brasileiros.

4.1 Importações da Amrec no Contexto Nacional

No mês de novembro de 2011, 21 estados brasileiros importaram mais, comparados ao mês anterior. Os estados com maiores aumentos em novembro foram: Sergipe (259,0%), Rondônia (77,0%), Mato Grosso (67,5%), Roraima (52,8%), Pará (52,4%) e Minas Gerais (50,1%). Apenas seis estados tiveram suas compras externas reduzidas, foram eles: Amapá (-28,3%), Tocantins (-24,6%), Paraíba (-21,7%), Rio de Janeiro (-21,0%), Piauí (-18,3%) e Bahia (-6,8%).

Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém sua liderança, onde no mês de novembro de 2011 importou US$ 6,9 bilhões, participando com 32,8% das importações brasileiras. Em seguida aparece Paraná com US$ 1,8 bilhões, Minas Gerais com US$ 1,7 bilhões, Rio Grande do Sul com US$ 1,5 bilhões e Rio de Janeiro com US$ 1,5 bilhões.

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor importado ficaram por conta dos seguintes estados: Minas Gerais (US$ 568,4 milhões), Espírito Santo (US$ 391,5 milhões), Paraná (US$ 162,2 milhões) e Maranhão (US$ 117,1 milhões). Já as perdas absolutas foram observadas em seis

estados, ficando as maiores por conta dos seguintes estados: Rio de Janeiro (-US$ 389,5 milhões), Bahia (-US$ 48,4 milhões), Paraíba (-US$ 13,9 milhões), Piauí (-US$ 2,8 milhões), Tocantins (-US$ 2,4 milhões) e Amapá (-US$ 1,9 milhões).

Santa Catarina registrou o 6º lugar em valor importado dentre todos os estados brasileiros no mês de novembro de 2011, importando em valores monetários a quantia de US$ 1,4 bilhões, 4,1% maior do que o mês anterior (outubro/11). Em termos absolutos o estado mostrou ganho de US$ 54 milhões, ou seja, variou positivamente de outubro para novembro de 2011.

A região da Amrec registrou em novembro de 2011 um ganho líquido no valor de US$ 1,5 milhões em relação ao mês anterior. Esse ganho em termos percentuais é de 7,8%. A participação da região na pauta de exportação do estado de Santa Catarina foi de 1,5%, já em relação à brasileira a Amrec responde por 0,1%.

Tabela 5 - Importações por Estado - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*)- (US$ milhões/FOB)

Estados (**)	Novembro	Outubro	Acumulado do ano	Var (%)
	2011	2011	2011	Nov-Out/11
São Paulo	6.938.757.297	6.921.791.049	**75.764.521.360**	0,25%
Paraná	1.825.062.383	1.662.911.863	**17.163.524.298**	9,75%
Minas Gerais	1.703.481.393	1.135.088.358	**12.135.566.768**	50,07%
Rio Grande do Sul	1.489.106.288	1.395.354.370	**14.430.876.138**	6,72%
Rio de Janeiro	1.467.927.227	1.857.461.061	**17.429.371.094**	-20,97%
Santa Catarina	1.384.752.973	1.330.781.328	**13.535.850.775**	4,06%
Espírito Santo	1.218.869.581	827.352.397	**9.734.852.612**	47,32%
Amazonas	1.070.423.502	1.063.399.942	**11.977.072.148**	0,66%
Maranhão	765.064.525	647.947.306	**5.681.754.258**	18,08%
Pernambuco	720.964.032	590.285.377	**5.013.032.131**	22,14%
Bahia	669.129.677	717.548.473	**7.195.899.163**	-6,75%
Goiás	595.655.162	515.547.752	**5.149.754.241**	15,54%
Mato Grosso do Sul	456.965.126	411.800.016	**4.046.547.386**	10,97%
Ceará	220.771.046	203.324.757	**2.157.764.784**	8,58%
Mato Grosso	153.213.789	91.448.210	**1.426.600.515**	67,54%
Pará	136.596.253	89.643.697	**1.251.915.544**	52,38%
Distrito Federal	123.898.782	113.905.290	**1.128.308.324**	8,77%
Paraíba	50.109.988	63.998.576	**973.655.833**	-21,70%
Alagoas	48.060.498	46.735.582	**390.701.655**	2,83%
Rondônia	46.129.473	26.058.832	**367.219.899**	77,02%
Sergipe	36.846.002	10.262.698	**283.477.279**	259,03%
Rio Grande do Norte	26.777.686	19.806.785	**221.793.446**	35,19%
Piauí	12.480.850	15.280.797	**145.188.755**	-18,32%
Tocantins	7.349.213	9.748.533	**150.412.917**	-24,61%

Amapá	4.915.406	6.853.884	**45.306.543**	-28,28%
Roraima	705.188	461.490	**6.316.896**	52,81%
Acre	264.644	197.929	**5.185.077**	33,71%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

(**) Ranqueamento com base nas exportações de novembro/2011

4.2 Importações por produto

Os produtos garrafões [...] de plásticos, hulha betuminosa, areias de zircônio, óxido de zinco e chapas de poliésteres foram os principais produtos importados pela Amrec no mês de novembro de 2011. A participação conjunta desses cinco principais produtos da pauta de exportação da região registrou queda, passando de 53,1% em outubro para 50,7% em novembro.

Merece destaque no grupo dos dez principais produtos importados pela região, o forte avanço nas importações de *hulha betuminosa* com crescimento de (3.067%) a mais do que outubro de 2011, gerando um incremento de um mês para o outro no valor de US$ 2,3 milhões. Outro produto que registrou aumento nas importações foi *túneis contínuos de lavar roupa*, aumento este que gerou ganho líquido de US$ 600 mil, em porcentagem este produto cresceu 600,3% a mais do que o período anterior.

Por outro lado, observou-se uma redução nas importações em termos absolutos nas areias de zircônio de US$ 787,7 mil na comparação com o mês anterior (*outubro*). O segundo produto com maior queda foi ladrilhos de cerâmica não esmaltado, queda de US$ 534,6 mil, seguido pelo terceiro e último produto com maior perda líquida que foi chapas de poliésteres no valor de US$ 300,5 mil.

Tabela 6 - Importações por produtos - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) - (US$ milhões/FOB)

Produtos e itens selecionados (**)	Novembro 2011	Outubro 2011	Acumulado do ano 2011	Var (%) Nov-Out/11
Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes de plásticos	4.748.380	4.641.706	42.414.254	2,30%
Hulha betuminosa não aglomerada	2.336.570	73.771	13.403.457	3067,33%
Areias de zircônio micronizado p/ preparação de esmalte cerâmico	1.245.866	2.033.551	17.008.105	-38,73%
Óxido de Zinco (branco de zinco)	1.135.696	1.221.915	12.035.922	-7,06%
Chapas de poliésteres sem suporte, não reforçada	757.635	1.058.165	3.712.392	-28,40%
Milho em grão, exceto para semeadura	750.341	774.500	2.422.558	-3,12%
Túneis contínuos de lavar roupa capacidade >10kg de roupa seca	700.290	100.000	1.746.552	600,29%
Outras máquinas e aparelhos de impressão por ofsete	659.969	114.500	1.786.946	476,39%
Outros ladrilhos de cerâmica, não vidrado e não esmaltado	588.748	1.123.375	7.548.439	-47,59%
Outros poliestirenos em formas primárias	541.008	98.000	3.056.348	452,05%
Demais produtos	7.274.567	8.008.700	70.417.801	-9,17%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

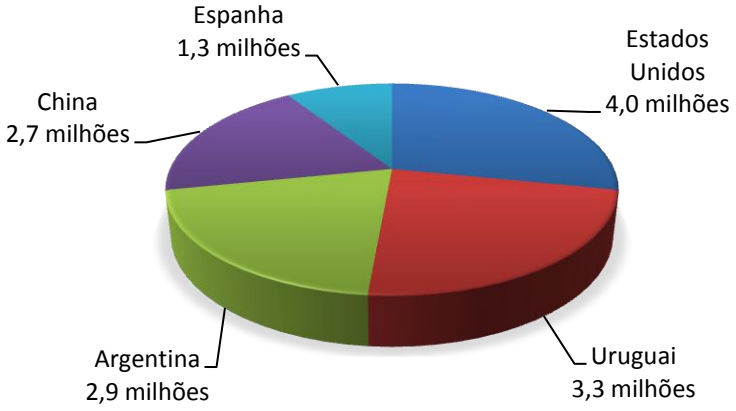
(**) Ranqueamento com base nas importações de novembro/2011

4.3 Importações por Países

As importações originadas dos dez principais países, seis registraram aumento de participação, passando de 31,0% no mês de outubro de 2011, para 48,6% em novembro de 2011. Isso foi resultado do aumento das compras vindas dos principais parceiros comerciais da região, principalmente Alemanha que marcou crescimento de 1368,4% na comparação com outubro de 2011. Também merece destaque os países de Israel (933,1%), Estados Unidos (79,6%) e Argentina (60,7%) que tiveram aumentos significativos. O Uruguai teve suas compras reduzidas em 24,1%, seguido da China (22,1%) e Espanha (18,5%).

Em termos absolutos os países que tiveram maiores ganhos líquidos do mês de outubro/11 para novembro de 2011 foram: Estados Unidos (US$ 1,8 milhões), Argentina (US$ 1,1 milhões), Alemanha (US$ 709,4 mil) e Israel (US$ 419 mil). Já os países que tiveram perdas líquidas no período em comparação foram: Uruguai (US$ 1 milhão), China (US$ 763,7 mil) e Espanha (US$ 284,7 mil).

Gráfico 3 – Valor importado pelos cinco principais países
na pauta de importação da Amrec – Novembro/2011 - (US$ milhões/FOB)



Dos **Estados Unidos** vieram principalmente, hulha betuminosa (US$ 2.3 milhões). Do **Uruguai** o principal produto importado foi garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico (US$ 3,1 milhões). **Argentina,** o principal produto importado também foi garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico (US$ 1,6 milhões). Na **China**, o principal produto comprado foi ladrilhos de cerâmica não esmaltado (US$ 588,7 mil). Na **Espanha**, o principal produto importado foi areias de zircônio (US$ 894,2 mil).

4.4 Municípios Importadores

As importações da Amrec no mês de novembro de 2011 foram realizadas 9 dos 11 municípios pertencentes a região. A tabela 6 destaca todos os municípios importadores, no qual correspondem a 100% do valor total importado pela amrec. No topo do ranking encontra-se o município de Criciúma, com participação de 68,7% das importações da região, seguidas dos municípios de Içara (23,0%), Forquilhinha (5,5%) e Urussanga (1,6%), municípios estes com maior participação.

Dos 9 municípios que registraram comércio internacional, somente três registraram crescimento nas suas importações no mês de novembro de 2011, quando comparado com o mês anterior, são eles: Urussanga (64,8%), Orleans (21,7%) e Criciúma (21,5%). No caminho oposto, os municípios que apresentaram maiores reduções foram: Morro da Fumaça (-90,6%), Cocal do Sul (-89,5%), Nova Veneza (53,5%), Siderópolis (-43,9%) e Forquilhinha (-31,1%).

O município de ***Criciúma*** importou principalmente hulha betuminosa, areias de zircônio, chapas de poliésteres e milho em grão. ***Içara*** importou principalmente garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plásticos. O único produto importado por ***Forquilhinha*** foi óxido de zinco. ***Urussanga*** importou outros pneus novos de borrachas, e o município de ***Nova Veneza*** importou outras máquinas e ferramentas de operação por laser.

Tabela 6 - Importações por Municípios - Amrec

Comparativo: Novembro e Outubro/2011 (*) - (US$ milhões/FOB)

Municípios	Novembro**	Outubro	Acumulado do ano	Var (%)
	2011	2011	2011	Nov-Out/11
Criciúma	14.248.296	11.729.555	106.401.768	21,47%
Içara	4.773.948	4.974.055	45.596.623	-4,02%
Forquilhinha	1.135.696	1.647.241	15.377.221	-31,05%
Urussanga	329.653	200.022	1.770.048	64,81%
Nova Veneza	215.564	464.000	1.571.080	-53,54%
Morro da Fumaça	17.733	189.435	2.268.867	-90,64%
Siderópolis	14.263	25.421	752.572	-43,89%
Orleans	2.167	1.781	825.909	21,67%
Cocal do Sul	1.750	16.673	988.686	-89,50%
Lauro Muller [1]	-	-	-	0,00%
Treviso [1]	-	-	-	0,00%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPESE.

(*) Valores em US$ 1.000,00/FOB

(**) Ranqueamento com base nas exportações de novembro/2011

[1] Municípios que não registraram comércio internacional